

JANEIRO

É o mês da lavoura das terras e preparação de todas as das culturas de Inverno, como a da batata, iniciando-se, onde for possível, a plantação precoce. A poda na Lua Minguante é recomendável, mas nas figueiras, laranjeiras e macieiras os grandes cortes são prejudiciais. Enxertos só no Crescente.

Semear :abóbora, cenoura, ervilha, feijão, nabiças e tomate. Em estufa ou cama quente plantar tomate, pepino, melão, pimento e abóboras. Em local definitivo: cenouras, alho, cebolas, alface, ervilhas, alho-porro e salsa.

Transplantar para viveiro: couve-flor, favas, feijão, etc.



Na Horta:

Fazer uma limpeza geral, arrancando os últimos restos de colheitas que possam estar ainda na terra. Semear (em canteiros ou em alfofres bem abrigados e defendidos das geadas): alfaces romanas, couves repolho e saboia, rabanetes, favas, ervilhas e grão-de-bico. **Colher** couves, espinafres, etc.



No jardim

Nos terrenos enxutos, já se pode semear begónias, ervilhas de cheiro, gipsófilas, girassóis, lírios, paciências, flor-de-lis. Colher violetas, amores-perfeitos,

camélias, jacintos, tulipas sécias, zínias, papoulas, goivos, girassóis, miosótis e todas as plantas anuais ou de estação. Planta-se quase tudo neste mês. Quem ainda não podou as roseiras não deve deixar de o fazer agora, convindo também adubar bem os jardins, sem o que não pode obter-se flores.

Gado:

Abragam-se as galinhas do frio e da humidade, mantendo-se o solo das capoeiras seco e limpo.



Excitam-se-lhes a postura dando-lhes aveia e trigo-sarraceno.

Vacinar o gado bovino, cavalari, ovino e caprino, além dos porcos contra as doenças rubras.

Provérbios:

Em Janeiro dá a capa ao marinheiro e em Maio tira-a.

Em Janeiro deixa o rábano ao rabaneiro.

Em Janeiro não metas obreiro.

Em Janeiro o boi e o leitão engordarão.

Em Janeiro pasta a lebre no lameiro e o coelho à beira do regueiro.

Em Janeiro põe-te no outeiro: se vires verdejar, põe-te a chorar e se vires terrear põe-te a cantar.

Em Janeiro sete casacos e um sombreiro.

Em Janeiro todo o cavalo é verdadeiro.

Em Janeiro um porco ao sol, outro no fumeiro Janeiro fora, cresce o dia uma hora.

Janeiro fora, mais uma hora e, se bem contar, hora e meia há-de achar.

Janeiro quente, traz o Diabo no ventre.

A água de Janeiro vale dinheiro.

FEVEREIRO

Semear abóbora, cenoura, couves, ervilha, pimento, feijão, nabiça, pepino, tomate e melancia. Semear milho de sequeiro nas terras altas. Transplantar as cebolas a colher em Maio-Junho e as couves semeadas em Dezembro a colher em Junho-Julho (repolhos); colher os espinafres, couve-flor e brócolos; plantar batata (colher em Junho).

Podar no Minguante da Lua, menos damasqueiros e morangueiros (instalar os novos até ao dia 15). Plantar árvores e semear pinheiro-bravo, no Crescente da Lua. Trásfegar o vinho.

Face à geada, a rega melhora a resistência das plantas á queima.

Na Horta:



Semear abóboras, alho-francês, beterraba, cebolas, cenouras, coentros, couve-flor serôdia, couve-de grelos, couve-nabo,

espargos, ervilhas, espinafres, favas, feijão, melancia, nabiças, nabos serôdios, pimentos, rabanetes, repolho, salsa, segurelha, tomate. Colhemos abrigos cenouras e couves de Bruxelas.

No Jardim:

Neste mês há que proteger os pés-mães de crisântemos por meio de palhuço (palha miúda)

para se conseguir uma grande provisão de estacas. Semear todas as flores anuais, ervilhas-de-cheiro, espargos, gipsófilas, manjericos, etc. Colher amores-perfeitos, violetas, etc.

Gado:



Fornecer às vacas leiteiras suplementos de farinha, amendoim, linhaça, etc.

Provérbios:

Em Fevereiro, cada sulco um regueiro.

Em Fevereiro chuva, em Agosto uva.

Em Fevereiro, no primeiro jejuarás, no seguinte guardarás, no terceiro dia de São Brás.

Em Fevereiro, deixa a fonte e vai ao ribeiro.

Em Fevereiro neve e frio, é de esperar ardor no estio.

Em Fevereiro foice ou fumeiro.

Fevereiro, afoga a mãe no ribeiro.

Fevereiro coxo, em seus dias vinte e oito.

Fevereiro engana as velhas no soalheiro

Fevereiro faz dia e logo Santa Maria.

Fevereiro quente, não o vejas tu nem o teu parente.

Fevereiro seca as fontes ou leva as pontes.

Fevereiro trocou dois dias por uma tigela de papas.

MARÇO



Preparar a terra para o milho e a batata de regadio, e nas regiões com menos geada semear trigo, aveia, centeio e cevada. No Minguante da Lua podar as árvores frutíferas.

Resinar os pinheiros, concluir as trasfegas e, na vinha, combater o oídio.

Na Horta:



Preparar as estacas para feijões e ervilhas. **Semear:** abóbora, alface, beterraba, couves, nabiças, ervilhas, espinafres, feijão, melancia, melão, nabiças, pepino, salsa, tomate,

etc.

Colher cebolas brancas e cebolinhos, rabanetes e azedas.

No Jardim:



Semear amores-perfeitos, cravos, crisântemos, dalias, bocas-de-lobo e chagas, além das indicadas nos meses anteriores. **Colher** as flores de túlipas serôdias, campainhas brancas, narcisos e goivos.



Provérbios:

Em Março chove cada dia um pedaço.

Em Março espetam-se as rocas e sacham-se as hortas.

Em Março a merenda e o pedaço (sesta).

Em Março tanto durmo como faço.

Em Março queima o velho o maço.

Em Março onde quer eu passo.

Em Março merendica e folgaço.

Em Março, nem rabo de gato molhado Março amoroso
faz o ano formoso.

Março marçagão, manhã de inverno, tarde de verão.

Março marçagão, pela manhã rosto de cão e à tarde
bom verão.

Março ventoso, Abril chuvoso.

Março, queima a dama do paço.

Março virado de rabo é pior que o diabo.

"Em Março, esperam-se as rocas e sacham-se as
hortas."

ABRIL

Em Abril **mondar e sachar**, os campos semeados no mês anterior e rega matutina. **Plantar** espargos e morangueiros. **Semear** milho e plantar batata nas terras mais secas e, no final do mês, nas terras mais fundas.

Na Horta:

Semear no Crescente da Lua em local definitivo: abóbora trepadeira, alcachofra, alface, batata, beterraba, brócolos, cenouras, couves, favas, feijão, melão, melancia, nabos, pimentos, rabanetes, salsa, etc.



Em viveiro semear morangueiros, cebola, pepinos e tomate.

No Jardim:



Semear cravos, manjericos, trepadeiras e plantas anuais.
Colher flores para semente.
Semear estrelas do Egito, girassóis e malmequeres.
Colher as flores dos lilases,

amores-perfeitos,
camélias,
margaridas,
malmequeres,
rosas, tulipas,
violetas, etc.

Gado



Higiene das
vacas: separar os vitelos das mães. Tosquia das
ovelhas no Minguante da Lua.

Provérbios:

Em Abril a velha sai e volta ao seu covil.
Em Abril águas mil coadas por um funil.
Em Abril ainda queima a velha o carro e o caril e deixa
um tição para Maio, para comer as cerejas ao borralho.
Em Abril dá a velha a filha por pão a quem lha pedir.
Em Abril guarda o gado e vai aonde tens de ir.
Em Abril lavra as altas mesmo com água pelo machil.
Em Abril queijos mil.
Em Abril queijos mil e em Maio três ou quatro
Em Abril águas de mil



MAIO

Lavre à volta das matas (limpas ...) para e evitar incêndios. Tratar e regar os batatais. **Iniciar** a transplantação do arroz.

Semear girassol e soja não transgénica. **Enxertar** medronheiros, damasqueiros, amendoeiras, cidreiras e laranjeiras; **plantar** tomate.



Na Horta:



Em local definitivo há que **semear** no Crescente da lua abóboras, agriões, alfaces, beterrabas, brócolos, cenouras, couves, ervilhas, espinafres, favas, feijões, melancia, melão de Inverno, nabos, pepinos, pimentos, rabanetes, repolho, tomate. **Colher** alcachofras, espargos, ervilha, cebola verde,

No Jardim:

Semear cravos, manjericos, trepadeiras e algumas plantas anuais. **Colher** flores para semente.



Gado:

Animais no Crescente da Lua: castrar gado, tosquiando as ovelhas, procriando cabras e coelhos.

Provérbios:

Em Maio a chuvinha da Ascensão dá palhinha e pão.

Em Maio ainda os bois estão oito dias ao ramalho (pasto seco)

Em Maio, as cerejas uma a uma leva o gaio; em Junho a cesto e a punho.

Em Maio com sono caio, em São João por esse chão.

Em Maio gradai-o.

Em Maio há muito ceifão, mas em Junho é que se vê eles quem são.

Em Maio nem à porta de casa saio.

Em Maio o rafeiro é galgo.

Em Maio onde quer eu caio.

Em Maio verás a água com que regarás.

Maio ventoso, ano formoso.

Maio couveiro não é vinhateiro.

Maio faz o pão e Agosto o milho.

JUNHO

Cavar, estrumar e semear. Ceifa, no Minguante da lua, do trigo, centeio e cevada. **Colher** a batata plantada em Fevereiro. **Sulfatar e sachar** milharais, batatais e tratar do morangal. Continua a sementeira do feijão para consumo em verde. **Plantar** batata, pimento e tomate. **Colher** cereja, cebola, alho, alfaces e aipo, da sementeira de Janeiro. **Extrair** o mel e a cortiça.



Vigiar os aceiros e caminhos e prevenir incêndios.



Na Horta:

Semear em viveiro
alface, alho-porro, couve-
rábano, couve-de-bruxelas, couve-flor, nabos, repolho.



Semear em local definitivo alface, batata, beterraba, cenoura, chicória (de raiz), couve-nabo, couve-rábano, favas, nabos, rabanetes, salsa, etc.

No Jardim:

Semear begónias sempre em flor, calêndulas, gipsófilas, etc. Colher rosas, cravos, etc.

Gado:

O Gado, bem bebido, sai dos estábulos na alba ou ao entardecer. Vacinar contra o carbúnculo. Evitar que as galinhas incubem.

Provérbios:

Em Junho foicinha em punho.

Em Junho frio como punho

Em Junho, perdigoto como punho.

Junho, a ceifar.

Junho calmoso, ano formoso. Junho chuvoso, ano perigoso.

Junho, dorme-se sobre o punho.

Junho floreiro, paraíso verdadeiro.

Ande onde há-de andar o Verão, há-de vir no S. João.

JULHO

Mês de ceifa e debulha.

Lavrar os canteiros.

Terminar a colheita da batata tempo rã e começar a destinada a semente.

Semear feijão verde e alfaces (para antes dos primeiros frios do Inverno), nabo e couves tardias, e no final do mês, cenoura, rábano, salsa e plantas análogas. **Colher** alfaces, alho, beterraba roxa, beringela, cebola, cenoura, couves, espinafre de Verão, feijão, tomate. No final do mês, os aipos e alguns melões.

Roçar mato para estrume. No Crescente da lua cobrir cepas.



Na Horta:

Semear ao ar livre agriões, alface de Outono e Inverno, beldroegas, cenoura, couve-de-bruxelas, couve-nabo, couve-flor tardia, feijão de trepar e anão, nabos, rabanetes, repolho de Inverno, salsa.



Regar bem.



No Jardim:

Semear

amores-perfeitos, calêndulas, etc., bem como as plantas bienais e vivazes de demorada germinação, para serem transplantadas no Outono.



Colher as primeiras sementes.



Provérbios:

Em Julho abafadiço, fica a abelha no cortiço.

Em Julho eu o ceifo e o debulho.

Em Julho já há pouco gorgulho

Julho é o mês das colheitas, Agosto o mês das festas.

Julho fresco, inverno chuvoso, estio perigoso.

Julho, o verde e o maduro

Julho quente, seco e ventoso, trabalha sem repouso.

Pelo Santiago pinta o bago e cada pinga vale um cruzado.

Ai por Sant'Ana limpa a pragana.

Por muito que queira Julho ser, pouco há-de chover.

AGOSTO

Cavar e sachar o milharal e as hortaliças, e regar bem antes das sementeiras e das transplantações; em estufa semear as ervilhas e feijão.



Monda dos arrozais.

Na Horta:

Mês das colheitas.

Ao ar livre e em local definitivo há que semear acelgas, alface romana e cortar agriões, alface, cebolas, cenouras, chicória amarga, couve-nabo, ervilhas, espinafres, favas, feijão anão e de trepar, nabos, rabanetes, repolho de Inverno, salsa.



Recolher fruta e no Minguante da Lua fazer passas e fruta seca.



No Jardim:

Regar as roseiras para darem melhores flores no Outono; mudar as cinerárias e amores-perfeitos e colher rosas (de manhã a melhor ocasião) e todas as mais flores das plantas em plena floração.



Gado:

Completar a forragem com suplemento alimentar natural.

Provérbios:

Em Agosto aguilhoa o preguiçoso e sê cuidadoso.

Em Agosto apanha macela que livra da botica o uso dela.

Em Agosto dá o Sol pelo rosto.

Em Agosto deve o milho ferver no carola.

Em Agosto espingarda ao rosto.

Em Agosto frio no rosto.

Em Agosto malha a teu gosto.

Em Agosto, sardinha e mosto.

Em Agosto secam os montes, em Setembro as fontes, em Outubro seca tudo. Em Agosto toda a fruta tem seu gosto.

Em Agosto vale mais vinagre que mosto

SETEMBRO

Vindimar.

Estercar as terras a semear no Minguante da lua . Ceifar arroz. Colher amêndoa e apanhar a azeitona.



No Crescente da Lua continuar a semear (centeio e cevada, nas terras quentes) e a plantar, com as primeiras chuvas, os morangueiros, regando até pegarem.



Na Horta



Semear ao ar livre e local definitivo as acelgas, agriões, alface (romana e de cortar), alho-porro, cebola, cenoura, chicória, favas, feijão, nabos, rabanetes, repolho, salsa,

tomate. Colher feijões e cebolas maiores para semente.

No Jardim:

Semear amores-perfeitos, begónias, cravos, gipsófilas, margaridas, e todas as flores que florescerão na Primavera. Plantar jacintos e tulipas (bolbos).



Provérbios:

Em Setembro, andando e comendo.

Em Setembro ardem os montes e secam as pontes.

Em Setembro, palha no palheiro e meninas ao candeeiro.

Em Setembro planta, colhe e cava que é mês para tudo.

Setembro cara de poucos amigos e manhã de figos.

Setembro é o Maio do Outono.

Setembro molhado, figo estragado

Setembro que enche o celeiro dá triunfo ao rendeiro

Águas verdadeiras - por S. Mateus as primeiras.

Lua setembrina sete luas domina.

No S. Mateus vindimam os sisudos e semeiam os sandeus.

Pelo S. Mateus pega nos bois e lavra com Deus.

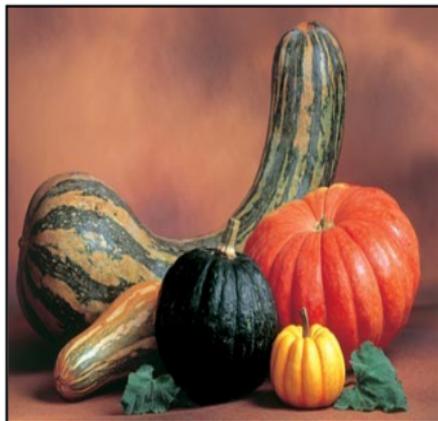
OUTUBRO

Iniciar a colheita da azeitona e combater a gafa.

Semear cereais praganosos e, em viveiro,

amendoeiras, pessegueiros e, nos lugares mais secos e abrigados, as oliveiras. Estercar no Minguante as covas para árvores a transplantar na Primavera. Plantar árvores de fruto. Podar as árvores resistentes ao frio.

No fim do mês, plantar morangueiros, alhos e cebolinhas.



Colocar em local definitivo as couves de Primavera e as alfaces de Inverno; transplantar alfaces, cebolas e salsa. Colher a castanha, noz e avelã e, para guardar em local

seco, abóboras e melões de Inverno.

Na Horta:

Há que preparar a horta para a produção de hortaliças de Inverno e resguardar as plantas dos gelos e os canteiros para a sementeira das favas, rabanetes, alfaces, etc. Sementeira ao ar livre e em local definitivo agriões, alfaces (de cortar, de Inverno e de Primavera), cebola, cenouras, ervilhas, favas, rabanetes. Colher feijões.



No Jardim:

Estrumar, semear as mesmas espécies do mês anterior e plantar roseiras, crisântemos, jacintos, tulipas, assim como, as flores da Primavera. **Colher** as flores do Outono: dália, rosas, etc.

Provérbios:

Em Outubro, centeio ruim.

Em Outubro não vás ao mar para pescar, mas vai ao celeiro e abre o mealheiro.

Em Outubro, Novembro e Dezembro quem come do mar tem de jejuar.

Em Outubro paga tudo e recolhe tudo.

Em Outubro ou secam as fontes, ou passam os rios por cima das pontes.

Em Outubro centeio ruivo

Outubro nublado, Janeiro molhado.

Outubro quente traz o diabo no ventre.



NOVEMBRO

Pomares, estercá-Ios no crescente, podá-los no Minguante, protegê-los das geadas. **Plantar** cerejeiras, pessegueiros, pereiras e macieiras, no Crescente da Lua. Plantar batata (nas zonas secas para colher no seco), alho, couve temporã, tremçoço.



Semear cereais, fava, ervilha, e em camas quentes alface, beterraba, cebola, nabiça, nabo, rabanete e tomate. Colher azeitona, beterraba. Arejar o fruteiro.

Na Horta:



Semear agriões, alfaces de Inverno, cenouras, espinafres, couves diversas, com exceção da couve-flor, e brócolos.

Continua a sementeira de favas e ervilhas.

No Jardim:

Abrir covas (e estrumar) para a plantação na Primavera de árvores ou arbustos e estacar as plantas que possam sofrer com os ventos fortes. Plantar bolbos de várias flores e roseiras. **Podar** as roseiras.

Gado:

O Gado transita para o regime seco com feno, palha e grão.



Provérbios:

Em Novembro chuva,
frio e sol e deixa o

resto Novembro à porta, geada na horta.

Novembro pelos Santos, neve nos campos.

Por Todos os Santos semeia trigo e colhe cardos.

Dos Santos ao Natal é bom chover e melhor nevar.

No dia de Santo André diz o porco «quíé-quíé».

De Santa Catarina ao Natal - mês igual.

No dia de Santo André vai à esquina e traz o porco pelo pé.

Por S. Clemente alça a mão da semente

Por S. Martinho semeia fava e linho.

Pelo São Martinho vai à adega e prova o vinho

DEZEMBRO



Resguardar as plantas do gelo. No Crescente da Lua, continuar as cavas e a estrumagem, as sementeiras de trigo e centeio, e a de fruteiras, se não houver geadas, bem como a de cebola, couves, beterraba, nabiça, pimentos, tomate e salsa. Em sítios abrigados pode-se ainda **semear** agrião, espinafre, alfaces, fava e ervilha.

Arrotear terras e mato para as sementeiras da Primavera. Plantar ainda macieiras e pereiras. Cortar madeiras, no Minguante da Lua. **Iniciar** a mergulhia das vinhas.

Fim da apanha da azeitona, e limpeza dos lagares.



Na Horta:



Semear ao ar livre agriões, alface de cortar, espinafres e salsa (a lanço), favas e ervilhas (em sulcos), chicória amarga e melhorada.

No Jardim:

Colhem-se as últimas bagas ou frutos de ornamento. Prossegue a plantação de roseiras, gladiolos, iris, cíclames e lírios que também se abrigam para se defenderem das geadas nocivas . Semear cíclames, ervilhas-de-cheiro, etc.



Gado:

Abrigue o Gado do frio e chuva, e acarinhe-o.

Provérbios:

Em Dezembro a uma lebre galgos cento.
Em Dezembro descansa, em Janeiro trabalha.
Em Dezembro descansa mas não durmas.
Em Dezembro treme o frio em cada membro.
Em dia de Santa Luzia, cresce a noite e mingua o dia.
Dezembro frio, calor no estio.
Dezembro, nasceu Deus para nos salvar.
Dezembro quer lenha no lar e o pichei a andar.
Natal à segunda-feira, lavrador larga a eira.
Natal à quarta ou sexta-feira, guarda o arado e vende os bois.
Natal ao Domingo vende os bois e compra trigo.
Natal ao sol, Páscoa ao fogo fazem o ano famoso.
Até ao fim do Natal, crescem os dias um saltinho pardal.
Ande frio por onde andar, no Natal cá vem parar.





Montemor-o-Novo é uma cidade que fica localizada no distrito de Évora. É sede de concelho e está subdividido em dez freguesias.

Em termos económicos, destacam-se, no concelho de Montemor-o-Novo, atividades ligadas à agricultura, pecuária (sendo um dos concelhos do país que mais carne produz, borrego, vitela e porco) e atividades florestais, com produções ao nível da cortiça, azeite, vinho e mel.

Em termos de agricultura produzimos em grandes terrenos, cereais (trigo arroz e milho), girassol, tomate e em hortas (quintas, quintais e urbanas

todos os produtos hortícolas e frutíferos que já foram mencionados.

Também damos particular relevo á plantação das Ervas aromáticas essenciais na tradicional alentejana, assim não há horta, quintal ou varanda, que não tenha salsa, coentros, hortelã, hortelã da ribeira, poejos, tomilho, manjeriço, segurelha, cebolinho ou poejos.



A componente industrial do concelho reflete-se também nas indústrias de artigos de madeira e cortiça.

Outros trabalhos realizados no concelho: apanha da azeitona com produção de azeite, vindima com produção de vinho, apicultura com produção de mel, tirada da cortiça, ceifa, enfardamento e enrolamento de pastos.

Mas felizmente no nosso concelho a Agricultura Biológica é já uma tradição, porque temos bons exemplos a seguir nomeadamente a Herdade do Freixo do Meio e a Rede de Cidadania que através do projeto "Banco de Terras" distribuiu uma horta a quem o solicitasse e a procura foi muito superior à oferta.

Em relação às embalagens dos poucos produtos utilizados são encaminhados para os sítios certos, de modo a proteger o Ambiente.

